



CALOTEIROS NÃO PASSARÃO!



O dois de julho, com seu significado histórico e político para o povo baiano, onde começou, de fato, a independência do Brasil é também um marco para o resgate de compromissos e princípios fundamentais para a dignidade dos trabalhadores e do povo, especialmente a liberdade, com o combate a toda forma de escravidão, de agressão a dignidade humana e por justiça.

Os Vigilantes, notadamente na condição

de terceirizados, travam batalhas diárias para proteger a vida na luta pela cidadania, expondo-se ao desafio de tentar voltar para casa vivo no final de cada dia.

Mantem-se firme e de cabeça erguida, mesmo sendo tentado, o tempo todo, para o cometimento de crimes por ordens e orientações igualmente criminosas, como no caso da criança/adolescente discriminado no Shopping da Bahia (Iguatemi).

Também travam outras batalhas com igual intensidade contra patrões, contratantes (privados e governos) irresponsáveis, desonestos, caloteiros e alguns até criminosos.

Neste momento, em especial, travamos lutas ferrenhas contra os calotes históricos e dos dias atuais vindos principalmente de patrões e governos (federal, estadual e prefeituras – Salvador e Camaçari).

Na Prefeitura de Salvador são quase 8 anos de calotes da dupla ACM Neto e Marcelo Guimarães nos mais de 2000 (dois mil) vigilantes que trabalharam na Protector, além do desemprego de vigilantes há também a praga do Reda.

Em Camaçari quase 500 (quinhentos) vigilantes lutam por seus direitos negados por Ednaldo e a MJRato do trapaceiro Manoel Oliveira.

No governo do Estado a luta dos vigilantes ex-Ascop, Seviba (do mesmo Guimarães – o ex-presidente do Bahia), entre outras empresas, para receberem seus direitos já chega a 10 anos.

E nos dias atuais, no governo Rui Costa,

quando se esperava uma relação mais justa e civilizada, pratica-se o contrario: aplica a famigerada reforma trabalhista contra os vigilantes e terceirizados, desemprega vigilantes e precariza as relações de trabalho através de Redas ou substituição de vigilantes por porteiros, pratica o trabalho escravo ao não pagar diretamente e a mais de 9 meses os salários de vigilantes de empresas contratadas “de boca”, sem contar o calote nas rescisões de vigilantes que atuaram na Sesab (empresa MJRato), descumprindo ordem judicial para beneficiar patrões caloteiros, além do desempregar vigilantes por cabos eleitorais na Seagri, entre outras mazelas.

A tudo isto nossa resistência, nosso grito de LIBERDADE, INDEPENDENCIA, JUSTIÇA E RESPEITO.

“COM TIRANOS NÃO COMBINAM, BRASILEIROS CORAÇÕES!”

CALOTEIROS, TRAPACEIROS, EXPLORADORES: NÃO PASSARÃO!

Fonte: Sindivigilantes Bahia

TRF-4 afirma que lentidão de processo administrativo não gera indenização

Lentidão na tramitação de processo administrativo não gera indenização. O entendimento é do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que confirmou, por unanimidade sentença que negou indenização por danos morais e materiais a servidor que teve a tramitação de seu processo administrativo para reversão de aposentadoria muito lenta dentro da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O relator do caso, desembargador federal Rogério Favreto, apontou que a indenização material não é cabível, uma vez que a reversão administrativa só surte efeitos a partir da expedição do ato formal. “O ato de reversão de aposentadoria é ato discricionário da Administração, não sendo um direito subjetivo

do autor”, disse.

Favreto também disse que, para indenizar um dano moral, é necessária a existência de um fato objetivo “dotado de gravidade, capaz de gerar abalo profundo, constrangimento, humilhação ou degradação no plano social, e não apenas dissabor decorrente de intercorrências do cotidiano”.

Idas e vindas

De acordo com a defesa, o servidor trabalhava como vigilante na universidade quando, em 1995, aposentou-se por invalidez. Em 2013, a Junta Médica da UFSC concluiu que o servidor já estava apto para voltar ao trabalho. Assim, o vigilante entrou com processo para reverter seu quadro de aposentadoria.

Desde então, o processo passou por inúmeros

setores, totalizando 673 dias de tramitação até o deferimento do pedido. Nesse tempo, o processo chegou a ficar parado dentro da universidade por mais de 300 dias.

Na ação, o vigilante argumentou que a demora no andamento do processo gerou angústias e

incertezas em sua vida, e que, enquanto estava esperando a resolução, acabou recebendo um salário menor do que seria pago caso já estivesse de volta ao trabalho. Com informações da Assessoria de Imprensa do TRF-4.

Fonte: TRF 4

Vigilante baleado ao evitar roubo no Atacadão



Um vigilante de 36 anos foi baleado na madrugada deste domingo (01) ao tentar evitar roubo ao Atacadão da avenida Frederico Ozanan, no bairro da Vila Liberdade, em Jundiá. A vítima enfrentou sozinha quatro bandidos armados.

O vigilante da empresa Ethics de Segurança estava na portaria, quando apareceu uma mulher por volta de 1h30 que lhe pediu para carregar o telefone celular. Ela pode fazer parte da quadrilha, para distrair a atenção do profissional.

Em seguida, com várias ferramentas os bandidos entraram no supermercado e renderam o vigilante, pegando a arma dele.

Os marginais conduziram o segurança até um banheiro para trancá-lo, quando a vítima reagiu e tomou a arma de volta de um dos ladrões. O vigilante passou a disparar contra a quadrilha e foi atingido na perna. Ele descarregou o revólver contra os bandidos, que fugiram. Não sabe se algum deles foi atingido.

Pelo rádio o segurança pediu reforço a companheiros e ajuda da Polícia Militar.

A Polícia Civil com equipes do Plantão Policial

e da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) também foram destacadas para a ocorrência.

O vigilante foi socorrido ao Hospital São Vicente de Paulo, no Centro da cidade, e terá de passar por cirurgia para retirada do projétil que ficou alojado na perna.

A DIG apreendeu as imagens das câmeras de monitoramento, para tentar fazer reconhecimento dos bandidos.

O Plantão Policial apreendeu a arma do vigilante para perícia técnica, os projéteis deflagrados e um pé de cabra utilizado para arrombar o portão do Atacadão.

Fonte: G1 SP

DENUNCIA

Os bandidos fugiram sem nada levar do estabelecimento. Quem tiver informações que possam ajudar nas investigações pode ligar no telefone (11) 4586-8227, da Delegacia de Investigações Gerais (DIG).

Joalheria é assaltada dentro de shopping na Zona Norte do Rio



Joalheria é assaltada dentro de shopping na Zona Norte do Rio

Foto: Reprodução twitter

Uma joalheria do Shopping Nova América, em Del Castilho, na Zona Norte do Rio, foi assaltada na tarde desta segunda-feira. Durante a ação dos bandidos, houve uma troca de tiros entre os assaltantes e os seguranças. Segundo a assessoria do shopping, houve atendimento de primeiros socorros aos suspeitos feridos no local. Nenhum cliente foi atingido.

A loja, que não teve o nome divulgado, teve as portas fechadas, mas o shopping segue funcionando normalmente até as 22h. O Shopping informou ainda que está “contribuindo com as autoridades e fornecendo toda a ajuda necessária para o esclarecimento dos fatos

De acordo com a PM, dois homens foram presos. Uma mulher que trabalha no centro comercial contou que houve muita correria no local no momento do crime.

— Ouvi os tiros e vi a correria. Nós fechamos a loja e ficamos aqui dentro tentando nos proteger. Quando começou a ter um movimento mais calmo, abrimos de novo para ver o que aconteceu. Fui no andar do metrô e vi dois homens no chão e sangue - contou uma fune

A Uma joalheria do Shopping Nova América, em Del Castilho, na Zona Norte do Rio, foi assaltada na tarde desta segunda-feira. Durante a ação dos bandidos, houve uma troca de tiros entre os assaltantes e os seguranças. Segundo a assessoria do shopping, houve atendimento de primeiros socorros aos suspeitos feridos no local. Nenhum cliente foi atingido.

A loja, que não teve o nome divulgado, teve funcionária do local que pediu para não ser identificada.

Informações e privacidade no Twitter Ads

Não é a primeira vez que uma joalheria é alvo de criminosos. Em março deste ano, quatro bandidos armados assaltaram uma joalheria do shopping. Na época perceberam a ação, que teria sido rápida. O shopping não informou o que foi roubado da loja de joias.

Fonte: G1

Nota na íntegra:

Nova América informa que tomou conhecimento da tentativa de assalto na tarde

de hoje com troca de tiros e esclarece que não houve clientes feridos. O shopping afirma ainda que prestou atendimento de primeiros socorros aos suspeitos feridos no local e reforça que acompanha os desdobramentos do caso junto às autoridades responsáveis, contribuindo para o esclarecimento dos fatos. O Nova América reitera que funciona normalmente até o fechamento às 22h.

Nota do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Região

A Polícia Federal deveria entrar nessa investigação também.

A investigação tem que ser em duas direções, a primeira sobre o assalto, apurando e identificando os assaltantes, a outra sobre

a identificação do Segurança armado dentro do Shopping. A matéria diz claramente que os Bandidos trocaram tiros com Segurança no shopping.

Pois bem, todas as pessoas ligadas a Segurança Privada sabem que dentro dos Shopping os Vigilantes não usam armas. Portanto, essa situação precisa ser muito bem esclarecida porque se tinha alguém armado dentro do Shopping, não era Vigilante.

Se alguém estava trabalhando a Paisana dentro do Shopping armado é Segurança irregular. Somente pessoas com ATA em dia, CNV e com registro na Polícia Federal podem fazer Segurança, e nenhum Shopping coloca Vigilante Armado dentro de seu estabelecimento.

Audiência no TRT discute sobre hora noturna reduzida



noturna de acordo com a convenção coletiva de trabalho.

Na ocasião estavam presentes as empresas ADS, Interfort, Montefort e Envipol. Porém, não houve avanços e os processos contra as referidas empresas voltam para suas varas de origem, onde ocorrerá novas audiências, e serão encaminhados a julgamento.

Os patrões tentam a todo custo impor a reforma trabalhista derrotada pela histórica greve dos vigilantes patrimoniais do RN. A diretoria do nosso sindicato vai continuar encaminhando todas as formas de luta e, sempre que for necessário, mobilizará os trabalhadores para fazer valer todos os direitos garantidos na Convenção Coletiva da categoria. Junte-se ao seu sindicato para ser respeitado como trabalhador.

Nesta quarta-feira, 28 de junho, o Sindsecur participou de uma audiência de conciliação do Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania – CEJUSC, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RN).

A audiência que foi mediada pelo Juiz do Trabalho, Michael Wegner, teve como objetivo encaminhar os processos das empresas que não estão efetuando o pagamento da hora

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Jacqueline Barbosa

Fonte: Sindsecur RN

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF